

Hermínio Duarte-Ramos

Projecto Integrado de Transportes

Integrated Project for Transports

Os resultados das empresas públicas de transportes aí estão para indicar o mau negócio que é gerir grandes infraestruturas, pouco flexíveis e ameaçadas pelo vertiginoso avanço tecnológico: entre as dez empresas nacionais com maiores prejuízos conta-se a CP no transporte ferroviário, a TAP no transporte aéreo e a Carris em Lisboa e a STCP no Porto quanto aos transportes urbanos de carros eléctricos e autocarros.

Cada um dos segmentos do sector dos transportes possui especificidades próprias. Mas pode-se falar de questões comuns quando se observam globalmente: envelhecimento do parque de equipamentos, desactualização tecnológica dos processos de movimentação, desajuste da gestão técnica, necessidade de formação profissional para a modernização e descapitalização que impede os investimentos indispensáveis.

A par deste diagnóstico observa-se a situação de crise que se vive no mundo, a inadequação do ensino em Portugal às necessidades industriais do país, a competição aguerrida com a liberalização, a tendência política para as privatizações, a disseminação de meios de transporte alternativos e a construção de novas vias terrestres de rápida circulação.

É neste quadro global que se têm de procurar soluções para vitalizar as grandes empresas nacionais de transportes. As medidas a encontrar passam obviamente por estudos parcelares apropriados, tanto de natureza económica e financeira como de ordem tecnológica e educativa. Mas a dimensão nacional do problema confere-lhe responsabilidade governamental.

Os fundos comunitários de apoio estão a chegar. Será uma oportunidade a não perder para instalar meios modernos de transporte, que sejam socialmente eficazes e economicamente eficientes. Ao mesmo tempo deve-se aproveitar a ocasião para pôr as indústrias portuguesas em actividade, através da produção de novos equipamentos e sistemas inovadores, chamando as universidades a cooperar nos projectos, ao nível da concepção e no âmbito da formação qualificada.

Há imensas possibilidades para intensificar as interações da Universidade com a Indústria se for elaborado um "projecto integrado de transportes", que dinamize múltiplas vertentes do sistema científico e tecnológico, em áreas como a mecânica, electromecânica, electrónica, automação, informática, gestão, sociologia e ambiente. Poderá ser, de facto, um projecto de mobilização nacional.

Todavia, o aproveitamento das sinergias existentes e a criação de condições para fortalecer o futuro relacionamento sistémico exigem uma actuação concertada da administração pública. Só a partir do empenhamento prévio do governo num plano global de modernização dos transportes se podem colher os melhores resultados dos investimentos que produzem riqueza. Simplesmente uma ideia? ■

The economic results of public transport enterprises show clearly how bad are going the business of big corporations, which are few flexible and suffer from the actual very accelerated technological progress: among the ten national enterprises with highest losses we can see CP on rail transport, TAP on air transport, and Carris in Lisbon and STCP in Porto using the transport sector has specific features.

However we can distinguish some common points, when we regard globally the intire set: the equipments are becoming obsolete, the motion process use old technologies, the technical management is out of fashion, the professional training for modernizing is urgent, and lacking of capital for investments is damaging.

Besides such diagnosis we have at the moment an aggressive world economic crisis, an inadequate education system to meet industrial needs in Portugal, a strong competitive liberalization, a political trend for privatisation, a dissemination of alternative transport vehicles, and a very spreaded road building for fast vehicle circulation.

It will be within that framework we have to find ways to vitalize our big transport enterprises. Obviously all measures must be based on partial studies dicussing economic and finance aspects and technology and training views. Being such a wide problem, government responsibilities can't be hidden.

The European Community funds for Portuguese convergence are a good opportunity to instal modern transports in Portugal, which must be efficients for our society. At the same time our industries must be activated for innovation products, whetter new equipments or systems, seeking for a tighter university cooperation on design and qualified training.

There are a lot of of possibilities to strength University - Industry interactions through an "integrated project for transports". From that national project the scientific and technolog system can be developed in multiple domains, such as mechanics, electromechanics, electronics, automation, computer technology, management, sociology and environment. It can be a very important a mobilizing project for researchers, engineers and enterprises.

We stand on the point that profiting from existing synergies and the creation of systemic relationships to sustain the future require a well programed public power participation. Only based on a previous and vigorous government commitment within a global modernization transport program it is possible to get the best results from investments we make to produce wealth. Is that simply an idea ? ■